



II CONGRESSO BRASILEIRO DE
PESQUISA E INOVAÇÃO EM EDUCAÇÃO

IMPORTÂNCIA DA CONTINUIDADE DO USO DAS FERRAMENTAS TECNOLOGICAS NO COTIDIANO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ APÓS O PERÍODO PANDÊMICO

SILVANA CRISTINA BATISTA FERREIRA; SIDNEY REINALDO DA SILVA

RESUMO

As ferramentas do google, o clasrrom e google Meet foram essenciais para ensino-aprendizagem no período da pandemia de Covid19. Nessa pandemia, as escolas municipais de Paranaguá -PR, tiveram que se adaptar ao novo formato de ensino, com a implantação de ferramentas tecnológicas, para manter os alunos em aulas remotas. Quanto à metodologia, o estudo se baseia em pesquisa qualitativa, do tipo bibliográfica, com natureza descritiva. Os resultados verificados até o momento, revelaram desafios impostos aos docentes em relação ao uso de ferramentas tecnológicas, pela ausência de formação direcionada às Tecnologias de Informação e Comunicação e, também a falta desses recursos tecnológicos nas escolas, pois nem todos os professores e alunos possuíam internet ou aparelho celular. Em vista disso, para além de investimentos em equipamentos tecnológicos, faz-se necessário investir em formação profissional contínua, que contribua para o acompanhamento das transformações que são características propostas pelas tecnologias digitais. Assim, na educação pós-pandemia, a tecnologia deve continuar presente no ambiente escolar, visto que as ferramentas digitais já demonstraram inúmeros benefícios para o ensino. Em futuras pesquisas, considera-se importante um aprofundamento desse estudo, com a utilização do google class para criar uma sala de aula com ensino a distância, para o professor trabalhar conteúdos com estudantes da educação básica

Palavras-chave: Classroom; Pós pandemia; Ensino Remoto; Educação; Ferramentas tecnológicas

1 INTRODUÇÃO

O ano de 2021, foi um ano atípico para os alunos e professores em todas as redes de ensino, devido a Pandemia do Covid 19, quando se fez necessário trabalhar com o visual e o áudio para contextualizar o conteúdo, sem a necessidade de estar presente em uma sala de aula. Contudo, alguns professores tiveram receio do uso da tecnologia, por vários desafios, como dificuldade de fazer uso de aplicativos, baixa qualidade da internet em suas aulas, isso dificultou a inserção ensino aprendizado virtual, para os muitos professores que não dominavam a parte da tecnologia. A sala aula modificou rapidamente, para uma sala virtual, com a implantação do uso da ferramenta do Classroom, que é um aplicativo que veio para auxiliar os alunos e professores da rede pública de ensino, fornecendo como uma sala diferenciada. Concordando com Kensky (2006): Não há dúvida que as novas tecnologias de comunicação e informação trouxeram mudanças consideráveis e positivas para a educação. Vídeos, programas educativos na televisão e no computador, sites educacionais, softwares diferenciados transformam a realidade da aula tradicional, dinamizam o espaço de ensino e

aprendizagem, onde, anteriormente predominava a lousa, o giz, o livro e a voz do professor (Kensky, 2006. P. 46). Para os alunos, foi um pouco mais fácil, já nasceram na era da tecnologia não tiveram muitas dificuldades, dominam essa área do conhecimento, com os envios desses vídeos de como utilizar o aplicativo se adaptaram rapidamente. Nesse sentido, a esfera educacional, sobretudo a relacionada à formação de docentes (formadores de trabalhadores), precisa estar fortalecida, humanizada, organizada e consciente dos temas contemporâneos, das implicações sociais da ciência e tecnologia, dos desdobramentos que a alienação pode gerar na vida em sociedade e, conseqüentemente, nos ambientes de trabalho; posicionamento que se estrutura nos desígnios perseguidos pelo enfoque Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS), que, dentre outros, busca favorecer o desenvolvimento e a consolidação de atitudes e práticas democráticas nas questões de importância social, assim como contribuir para a eliminação do crescente abismo que vem se consolidando entre a cultura humanista e a cultura científico-tecnológica ou exclusivamente econômica (BAZZO; PEREIRA; VON LINSINGEN, 2008). Perante o exposto, o ensino nunca mais voltará a ser o que era antes, abrindo precedentes para novas formas de aprender e reaprender, nos eximimos das paredes da sala de aula e descobrimos um mundo de oportunidades nas mãos de crianças.

Esse artigo tem como objetivo trazer reflexões sobre a importância da continuidade do uso das ferramentas tecnológicas no cotidiano escolar do município de Paranaguá-PR, após o período da pandemia.

2 MÉTODOS

Quanto à metodologia, o estudo se baseia em pesquisa qualitativa, do tipo bibliográfica, com natureza descritiva. A abordagem qualitativa exige um estudo amplo do objeto de pesquisa, considerando o contexto em que ele está inserido. Conforme esclarece Boccato (2006, p. 266), a pesquisa bibliográfica busca a resolução de um problema (hipótese) por meio de referenciais teóricos publicados, analisando e discutindo as várias contribuições científicas. Esse tipo de pesquisa trouxe subsídios para o conhecimento sobre o que foi pesquisado, como e sob que enfoque e/ou perspectivas foi tratado o assunto apresentado na literatura científica. Também, foram utilizadas as informações, coletadas por meio das observações de como professores e alunos, em meio a pandemia da Covid19, utilizaram o google classroom e google meet, como ferramenta educacional, para identificar desafios apresentados por todos os envolvidos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

No primeiro momento foram observados os desafios presentes na implantação das ferramentas classroom e google Meet, na rede Municipal de Ensino, pois muitos professores não faziam uso de tecnologias em suas aulas, apenas utilizavam o Livro de registro de classe online (LRCO). Um fator que tem exercido grande interferência na prática docente é o advento da mobilidade tecnológica, uma vez que, cada vez mais, o trabalho acompanha o professor onde ele estiver, e invade seus espaços de pessoalidade e intimidade, roubando-lhe elementos fundamentais para o pleno desenvolvimento docente: o ócio, o espaço da criatividade, da observação, da reflexão, do gestar projetos (SOUZA, 2009). Com a implantação da ferramenta tecnológica googleclass muitos professores tiveram receio de usá-la, mas aos poucos foram se adaptando. Foram ofertados diversos cursos online, ensinado a utilizar as ferramentas google classroom e google meet, que se tornaram um aplicativo de aula virtual, na rede municipal de ensino. No início houveram várias controvérsias sobre o uso do aplicativo, alguns erros que aos poucos foram sanados. Com o aplicativo google meet os alunos tiveram a oportunidade desses passeios e aula se tornou mais interativa. A pandemia e o

confinamento, tiveram um o impacto considerável no ano letivo de 2020, que foi a defasagem dos conteúdos programáticos educacionais. Outro aspecto relevante e comprovado através de pesquisa de campo, que foi o psicológico abalado dos: professores, alunos e pais, pedagogas, diretores, funcionários agentes 1 e 2, que o Covid 19 impactou na vida de todos, devido ao isolamento social, tendo que se adaptar as novas regras a serem seguidas. Muitos dos alunos tiveram que procurar ajuda psicológica para conseguir se adaptar ao novo momento. Segundo Scuisato (2016, p.20) “a inserção de novas tecnologias nas escolas está fazendo surgir novas formas de ensino e aprendizagem; estamos todos reaprendendo a conhecer, a comunicar-nos, a ensinar e a aprender, a integrar o humano e o tecnológico.” As pessoas envolvidas neste processo são nativas e imigrantes digitais, que segundo Marc Prensky (2010, apud BACICH, 2015) “os primeiros são aqueles que já nasceram inseridos em uma cultura digital e cujas relações com essas tecnologias foram aprendidas intuitivamente [...] A maioria dos professores, imigrantes digitais que se inseriram no mundo da tecnologia, têm uma forma de ensinar que nem sempre está em sintonia com o modo como os nativos aprendem melhor”. Hoje, nativos digitais e imigrantes digitais compartilham o espaço escolar e de alguma forma o diálogo entre eles deve funcionar para que o objetivo da educação escolar seja atingido. Existem professores que não tem sinal de internet onde moram, principalmente, principalmente os que moram em área rural (tanto professores como estudantes). As linguagens audiovisuais são utilizadas também para transmitir, receber e repassar ideias através de imagens e sons, fazendo uso do aplicativo para explanação de suas aulas através do Google Meet, que é um aplicativo desenvolvido pelo Google com foco na realização das videoconferências. Logo, ele permite a realização de reuniões a distância, superando as barreiras geográficas e com uma série de benefícios a todos os usuários. Com o crescimento do home office, essa é uma questão importante. Foi principalmente por meio das imagens e sons passíveis de serem anotadas por ferramentas audiovisuais que se baseiam as sociedades globais. A linguagem audiovisual torna possível a veiculação de uma grande variável de informações, sob os diversos contornos e gêneros. A televisão no ambiente escolar atualmente no canal educacional constitui, não apenas mais um expediente pedagógico, mas, além disso, uma nova alternativa educativa de colocar essa escola no mundo, abrindo novos ambientes e novas perspectivas ainda não globalmente explorados. O televisor, no mundo contemporâneo, com suas alternativas de televisão a cabo, suas antenas parabólicas, traz o mundo, a realidade por meio dos múltiplos programas, mas também introduzem a escola em um novo espaço e nova perspectiva com enfoque global. Os professores vivem novas formas de ensinar, novas ferramentas de avaliação e os estudantes entenderam que precisam de organização, dedicação e planejamento para aprender no mundo digital. Contudo hoje percebemos a defasagem de conteúdos, que os alunos possuem, então a importância de usar as ferramentas tecnológicas que possuímos para trabalhar com esses alunos essa defasagem. Um exemplo disso, pode-se destacar os alunos que estavam matriculados na educação infantil, e que hoje estão no ensino fundamental I, no 1º e 2º ano do ensino fundamental

4 CONCLUSÃO

Inserir as tecnologias no ambiente escolar é um grande desafio, que os professores estão dispostos a enfrentar, pois não há como fugir da situação que está posta a todos nós educadores. Embora alguns professores desconheçam as inúmeras possibilidades do uso das mídias na educação, divulgar essas informações e sugestões é dever de todo educador que trabalhe com a tecnologia educacional e, a introdução das novas tecnologias da informação e da comunicação no contexto educacional só pode significar um avanço para o cotidiano de professores e alunos, se essa aliança não se caracterizar somente pela presença da tecnologia. Assim, na educação pós-pandemia, a tecnologia deve continuar presente no ambiente escolar,

visto que as ferramentas digitais já demonstraram inúmeros benefícios para o ensino. Em futuras pesquisas, considera-se importante um aprofundamento desse estudo, com a utilização do google class para criar uma sala de aula com ensino a distância, para o professor trabalhar conteúdos com estudantes da educação básica.

REFERÊNCIAS

ALVES, Wanderson Ferreira. Disponível em: SciELO - Brasil - A formação de professores e as teorias do saber docente: contextos, dúvidas e desafios A formação de professores e as teorias do saber docente: contextos, dúvidas e desafios. Acesso em 15/07/2023.

BRASÍLIA AMBIENTAL. **Plano de Manejo**. Disponível em: BACICH, L.; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F. M. (Org.). Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015

CARVALHO, Roberth de & GARCIA, Igor Augusto. **Pesquisa e Ensino em Ciências Exatas e da Natureza**. Autoria tecnocientífica no Ensino Fundamental: a investigação-ação-participativa no ensino de ciências. Disponível em: [bing.com/ck/a?!&&p=a4fca44cb1f5c365JmltdHM9MTY5ODI3ODQwMCZpZ3VpZD0yNzlmMmM4OS1jOTAyLTU0ZWtMDhlMy0zZTRiYzgxZjY1ZDgmaW5zaWQ9NTE4Mg&ptn=3&hsh=3&fclid=279f2c89-c902-64ec-08e3-3e4bc81f65d8&psq=assim+como+contribuir+para+a+eliminação+do+crescente+abismo+que+vem+se+consolidando+entre+a+cultura+humanista+e+a+cultura+científico-tecnológica+ou+exclusivamente+econômica+\(BAZZO%3b+PEREIRA%3b+VON+LINSINGEN%2c+2008\).&u=a1aHR0cHM6Ly9jZnAucmV2aXN0YXMuZjZy5lZHUuYnIvY2ZwL2luZGV4LnBocC9SUEVDRU4vYXJ0aWNsZS9kb3dubG9hZC8xNTg3LzYzOQ&ntb=1](https://www.bing.com/ck/a?!&&p=a4fca44cb1f5c365JmltdHM9MTY5ODI3ODQwMCZpZ3VpZD0yNzlmMmM4OS1jOTAyLTU0ZWtMDhlMy0zZTRiYzgxZjY1ZDgmaW5zaWQ9NTE4Mg&ptn=3&hsh=3&fclid=279f2c89-c902-64ec-08e3-3e4bc81f65d8&psq=assim+como+contribuir+para+a+eliminação+do+crescente+abismo+que+vem+se+consolidando+entre+a+cultura+humanista+e+a+cultura+científico-tecnológica+ou+exclusivamente+econômica+(BAZZO%3b+PEREIRA%3b+VON+LINSINGEN%2c+2008).&u=a1aHR0cHM6Ly9jZnAucmV2aXN0YXMuZjZy5lZHUuYnIvY2ZwL2luZGV4LnBocC9SUEVDRU4vYXJ0aWNsZS9kb3dubG9hZC8xNTg3LzYzOQ&ntb=1). Acesso em 10/10/2023

CAFARDO, Renata. **Educação a distância para alunos de escolas públicas deve ser feita por meio de celulares**. Disponível em: A importância da tecnologia na educação durante e depois da pandemia - MOVPLAN <http://www.abed.org.br/congresso2018/anais/trabalhos/5896.pdf#:~:text=Desenvolvimento%20Segundo%20Pressman%20%282009%29%2C%20os%20softwares%20s%C3%A3o%20programas/>> acesso em 28 de agosto de 2022. Acesso em: 03 de agosto de 2022.

Centro de Ciências Aplicadas e Educação - Universidade Federal da Paraíba – (UFPB) – Rio Tinto, PB – Brasil. **Uso da Plataforma Google Classroom como ferramenta de apoio ao processo de ensino e aprendizagem: Relato de aplicação no ensino médio**. Disponível em: repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/3315/1/ACSS30112016.pdf. Acesso em 29 de agosto de 2023.

Cultura Digital e educação. **A virtualização do Ensino Superior: reflexões sobre políticas públicas e Educação Híbrida**. Disponível em: <https://www.bing.com/search?q=artigos+ensino+híbrido&qs=n&form=QBRE&sp=1&ghc=1&lq=0&pq=artigos+ensino+híbrido&sc=0-22&sk=&cvid=99C5A40A38A2471EBF8E7F5DEF8E79B0&ghsh=0&ghacc=0&ghpl=>. Acesso em 16/10/2023.

EDUCADOR DO FUTURO. Disponível em: Google Classroom: o que é + como funciona +

como usar (educadordofuturo.com.br). Acesso em 22/09/2023.

Nucleo do Conhecimento. Disponível em: Artigos Científicos de ensino híbrido - Revista Científica (nucleodoconhecimento.com.br) . Acesso e, 15/10/2023

Projeto Academico: **Pesquisa Qualitativa: o que é? como fazer, tipos, sugestões, exemplo (projetoacademico.com.br)**. Disponível em: Pesquisa Qualitativa: o que é? como fazer, tipos, sugestões, exemplo (projetoacademico.com.br) acesso em: 28 de agosto de 2022.